

**CURSOS A DISTÂNCIA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS COMO  
APOIO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS**

***DISTANCE COURSES IN FEDERAL PUBLIC ORGANIZATIONS AS SUPPORT  
FOR SCIENCES TEACHER CONTINUED EDUCATION***

**Tallyrand Moreira Jorcelino<sup>1</sup>, Uziel da Silva Alves<sup>2</sup>**

<sup>1,2</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília – UnB. Pós-graduando em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF

<sup>1</sup> [tallyrand.moreira@gmail.com](mailto:tallyrand.moreira@gmail.com), <sup>2</sup> [uzielsilvalves@hotmail.com](mailto:uzielsilvalves@hotmail.com)

**RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo promover entre os professores de ciências e demais interessados a divulgação das oportunidades de cursos a distância, em eventos externos, ofertados por organizações públicas federais na modalidade ensino a distância, como uma contribuição à formação continuada em áreas do ensino de ciências e temas vinculados às políticas públicas dos setores da saúde, do meio ambiente, da segurança, do trabalho. O método de pesquisa foi revisão bibliográfica, onde o instrumento utilizado para a realização da coleta de dados foi os portais da internet das organizações públicas que ofertam cursos com temas ligados à ciência, tecnologia, sociedade, ambiente ao público externo. Identificaram-se organizações públicas federais com experiências e práticas institucionalizadas de educação a distância que oportuniza, em seus cursos abertos de curta e média duração, a inclusão de participantes de diferentes localidades em seu ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Meio Ambiente, Responsabilidade Social

**ABSTRACT**

*This article have goal to promote among the sciences teachers and others stakeholders to disseminate opportunities for distance learning courses, in external events, offered by federal government organizations in the distance learning mode , as a contribution to the continuing education in areas of science education and issues related to public political in the areas of health , environment , safety, work. The research method was a literature review where the instrument used to perform the data collection was the internet portals of public organizations that offer courses on topics related to science, technology, society, environment to external public. We identified federal public organizations with experience and practices institutionalized distance education that opportunities, in their courses opened for short and medium duration, the inclusion of participants from different locations in your virtual teaching and learning environment.*

**Key words:** *Distance Education, Environment, Social Responsibility*

## INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos tem crescido o interesse de Universidades, Faculdades, Centros Universitários por cursos a distância e semipresenciais. Esse interesse existe devido à possibilidade da instituição educacional ampliar sua área de atuação em diferentes regiões do Brasil. A educação, fora do âmbito das instituições de ensino superior, apoia-se nos avanços das tecnologias da informação e comunicação - TICs para disseminar conteúdos (SOUZA, 1999).

A educação a distância – EaD é uma modalidade de ensino voltada à aprendizagem de adultos. Essa modalidade está vinculada a princípios educacionais, dentre os quais: aprendizagem aberta, aprendizagem ao longo de toda vida, educação permanente. No Brasil, a EaD está sendo adotada na educação, nos programas de qualificação e formação profissional e na educação corporativa, na oferta de cursos para servidores públicos e comunidade (ABBAD, 2007).

Cavalari Junior *et al.* (2008) perceberam que os ambientes de ensino-aprendizagem a distância são mais ajustados para a educação do indivíduo adulto, principalmente para aqueles que já têm experiência profissional ou de vida consolidada de aprendizagem individual ou de pesquisa. Kenski (2001) ressalta uma preocupação em educação na atualidade que é a de formar o cidadão brasileiro para que também possa ser um cidadão do mundo, e não apenas preparar o trabalhador ou o consumidor das novas tecnologias. Isso significa a definição de programas e projetos que possam fazer uso das novas tecnologias para capacitar as pessoas para a tomada de decisões acerca dos aspectos na vida em sociedade, seja político, social, econômico, educacional.

A EaD em órgãos públicos ainda é pouco difundida e institucionalizada. Observa-se uma tendência clara de crescimento da oferta de cursos à distância em instituições de ensino e em empresas, o que resulta em um aumento do número de alunos beneficiados por essa modalidade educacional. Programas baseados em EaD para educação, formação, qualificação e treinamento estão crescendo no Brasil e no mundo, e atendem um público-alvo geograficamente disperso no território nacional (ABBAD, 2007). De acordo com Ferreira *et al.* (2012) é necessário trabalhar com cursos de capacitação a distância, sua repercussão gradativa na sociedade, e satisfação dos participantes.

Como uma contribuição à formação continuada de professores em áreas relacionadas às ciências e temas vinculados às atuais políticas públicas dos setores da

saúde, do meio ambiente, da segurança, do trabalho, com relevância para o desenvolvimento de competências individuais e para o ensino de ciências, realizou-se uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. O método da pesquisa foi bibliográfico, onde o instrumento utilizado para a realização da coleta de dados foi os portais da internet das organizações públicas que ofertam ao público externo às instituições cursos na modalidade ensino a distância com temas ligados à ciência, tecnologia, sociedade, ambiente.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é promover entre os professores de ciências e demais interessados a divulgação das oportunidades de cursos a distância em eventos externos ofertados por organizações públicas federais na modalidade ensino a distância, que refletem a sua missão, visão, valores institucionais.

## **DESENVOLVIMENTO**

A utilização adequada da capacidade de pesquisa científica e tecnológica de um país em desenvolvimento é um dos atalhos que pode acelerar o seu processo de crescimento, tendo em vista a capacidade de inovação dos indivíduos, das organizações e do país. A velocidade da informação e a eficácia da comunicação surgem na contemporaneidade como fatores que possibilitam escolhas referentes às tecnologias mais adequadas para cada contexto, permitindo o desenvolvimento de tecnologias próprias para a resolução dos problemas prioritários de um país (FERREIRA *et al.*, 2012).

O uso das tecnologias da informação e comunicação - TICs amplia a cada dia o alcance da educação a distância – EaD (CCUEC, 2007). Caracteriza-se a EaD como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de meios e TICs, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A EaD no ensino superior vem sendo popularizada, envolvendo um uso intensivo das TICs, implicando em um número cada vez maior de estudantes, professores e instituições, tanto públicas como privadas, em um novo conjunto de desafios (PRETTO & PICANÇO, 2005).

Essa modalidade de ensino é responsável por qualificar mão de obra dos profissionais que estão inseridos no mercado de trabalho e que dificilmente teriam

disponibilidade para frequentar cursos presenciais. Os cursos a distância diminuem o elitismo educacional na medida em que também tornam possível o acesso à educação àqueles indivíduos que residem em regiões ou cidades que não possuem universidades ou instituições que ofertam cursos de curta, média, longa duração (GONÇALVES SILVA & FIGUEIREDO, 2012).

As políticas educacionais que passam a ser estabelecidas a partir do contexto de uma nova morfologia do trabalho dão maior ênfase à formação de professores, tendo em vista o papel que esses profissionais podem desempenhar como agentes fundamentais, protagonistas, na materialização dessas políticas. Nesse sentido, a formação docente tem sido destacada como um dos pontos centrais para o sucesso das mudanças em curso (FERREIRA & ASSUNÇÃO, 2008).

A institucionalização da política de formação superior por meio da EaD se materializa a partir do Programa Pró-licenciatura, do Plano de Formação Docente – PARFOR, do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB. Com iniciativas do Ministério da Educação – MEC e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, esses sistemas são formados por instituições públicas de ensino superior, as quais se comprometem a levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros (BRASIL, 2005; FERREIRA & ASSUNÇÃO, 2008).

As mudanças ocorridas na sociedade brasileira, bem como no modo de produção capitalista, em especial nas relações de produção e no processo de trabalho, em função da introdução das novas tecnologias educacionais, passaram a exigir do trabalhador um perfil multifuncional, demandando uma educação que possa atender a essa nova conjuntura ocupacional. A qualificação desse trabalhador fica vinculada a um conjunto de habilidades e competências que o torne mais competitivo e capaz de uma maior empregabilidade (FERREIRA & ASSUNÇÃO, 2008).

O decreto nº 5.707 de 2006 que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal na administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; trouxe a capacitação do servidor público para o centro da questão e, como diretiva legal, passou a exigir da administração pública a adoção de estratégias mais eficazes de capacitação do servidor, para que serviços de qualidade possam ser oferecidos ao cidadão (BRASIL, 2006; ABBAD, 2007). Entende-se por capacitação o processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o

desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais (BRASIL, 2006).

Conforme Abbad (2007) os conhecimentos adquiridos pelas pessoas em quaisquer áreas de atuação e conhecimento estão sujeitos à rápida perda de validade. A abundância de informações, a intensa produção científica e tecnológica em toda área do conhecimento humano, e a possibilidade de ampla disseminação desses conhecimentos pelas redes globais de comunicação agem como pressões imperativas à aprendizagem contínua. No Brasil, já é visível no serviço público e nas empresas a adoção de comunidades virtuais de prática e de aprendizagem para o compartilhamento de experiências, a troca de informações e a construção coletiva de novas soluções para problemas e desafios apresentados pelo trabalho. Essas comunidades virtuais têm sido mais um instrumento de aprendizagem para os profissionais, pois, ao permitir a reunião de pessoas interessadas em determinados assuntos, colabora para o processo de formação e educação continuada.

O papel dos ambientes virtuais de ensino-aprendizagem – AVEAs enquanto difusor do conhecimento e como recurso para manutenção da comunicação entre alunos e professores tem sua relevância não apenas como recurso tecnológico, mas também como ferramenta para promover a interação e socialização de professores e alunos (GONÇALVES SILVA & FIGUEIREDO, 2012).

A EaD por suas características de flexibilidade e interatividade atende com maior velocidade a construção de conhecimentos nas organizações. Ela possibilita o treinamento de público-alvo com rapidez e agilidade, contribuindo diretamente com a redução de custos com treinamento, maior alcance territorial e melhoria na gestão dos recursos humanos. Ela também proporciona à organização e ao profissional uma rápida atualização com uma aprendizagem efetiva, acompanhando o ritmo de evolução do conhecimento, construindo suporte para o desenvolvimento de novas competências e habilidades (SANTOS *et al.*, 2010).

Algumas organizações públicas federais brasileiras ofertam gratuitamente e na modalidade EaD cursos que envolvem temáticas inerentes à ciência, tecnologia, sociedade, ambiente – CTSA. Com atenção e respeito ao período de inscrição, é possível realizar os estudos e se capacitar, recebendo ao final certificados de participação e conclusão do curso.

A Escola Nacional de Administração Pública – ENAP tem a missão de desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de

governo na gestão de políticas públicas, e está engajada no processo de ampliação do acesso à educação continuada e à aprendizagem ao longo da vida, com oferta aos servidores públicos brasileiros e à sociedade em geral de cursos à distância nas áreas de saneamento, cidadania por meio da sua Escola Virtual (ABBAD, 2007; ENAP, 2014).

A Agência Nacional de Águas – ANA tem como missão implementar e coordenar a gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos e regular o acesso a água, promovendo seu uso sustentável em benefício das atuais e futuras gerações. Inserida na EaD, quebra barreiras no tempo e espaço e permite que mais pessoas, de diferentes formações, experiências de vida e localidades participem de processos formativos. No intuito de ampliar suas ações educacionais por meio da EaD e manter a qualidade e os cuidados necessários na formatação dos cursos, oferece um espaço de oportunidade para aprendizagem em temas relacionados à gestão das águas. A intenção é estimular a reflexão e proporcionar a ampliação de conhecimentos sobre recursos hídricos (ANA, 2014).

O Centro Estratégico de Educação a Distância – CEEAD é um setor da Escola de Administração Fazendária – ESAF, que tem missão de desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e a promoção da cidadania. O centro é responsável pela produção e gestão dos cursos ofertados pela escola na modalidade a distância, nas áreas de cidadania, direito humano, educação fiscal (ESAF, 2014).

O Ministério do Meio Ambiente – MMA tem como missão promover a adoção de princípios e estratégias para o conhecimento, a proteção e a recuperação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais, a valorização dos serviços ambientais e a inserção do desenvolvimento sustentável na formulação e na implementação de políticas públicas, de forma transversal e compartilhada, participativa e democrática, em todos os níveis e instâncias de governo e sociedade. Oferece a servidores públicos, representantes da sociedade civil, entre outros públicos, cursos na área de meio ambiente, resíduo sólido, estilo de vida sustentável, consumo sustentável. O Ministério promove cursos a distância com o intuito de ampliar o direito ao meio ambiente saudável, por meio do compartilhamento de informações com a sociedade (MMA, 2014).

O Ministério da Integração Nacional – MI tem a missão de promover a integração nacional, o desenvolvimento sustentável e a superação das desigualdades regionais do País, assegurando inclusão socioeconômica, melhoria da qualidade de vida, proteção civil e segurança hídrica da população. Por meio da Secretaria Nacional de

Defesa Civil e do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade Federal de Santa Catarina, CEPED/UFSC, oferta curso de capacitação básica em defesa civil (DEFESA CIVIL, 2014; MI, 2014).

O Ministério da Saúde – MS tem por missão definir e conduzir a política nacional de saúde, garantindo uma aplicação e utilização sustentáveis dos recursos e a avaliação dos seus resultados. A coordenação de educação do Instituto Nacional de Câncer – CEDC/INCA, voltado a ações nacionais integradas para o controle e prevenção da neoplasia, tem desenvolvido cursos, focando os profissionais de saúde e áreas afins, com o objetivo de compartilhar o conhecimento da Instituição com quem atua diretamente na atenção oncológica. Segunda causa de óbitos no país, com tendência de crescimento nos próximos anos, o câncer é uma questão de saúde pública, principalmente ao se levar em consideração seu percentual de prevenção: cerca de um terço dos casos novos de câncer no mundo poderia ser evitado (INCA, 2014).

A Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, vinculada ao MS, tem a missão de produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde e que contribuam para melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais. Ela é a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina. São disponíveis cursos de atualização, voltados a profissionais graduados em qualquer área de conhecimento, interessados ou já inseridos em atividades/projetos que usam tecnologias interativas de informação e comunicação em processos de educação. As temáticas dos cursos abrangem doenças crônicas não transmissíveis: tabaco, álcool, hábitos alimentares e atividades físicas; manejo e controle das leishmanioses; ensino em biociências e saúde; micotoxinas; epidemiologia do câncer; biossegurança (FIOCRUZ, 2014).

A criação do Ministério das Cidades – MC constituiu um fato inovador nas políticas urbanas, na medida em que superou o recorte setorial da habitação, do saneamento e dos transportes (mobilidade) e trânsito para integrá-los levando em consideração o uso e a ocupação do solo. Dessa forma, e tendo entre seus princípios e eixos de atuação a construção da igualdade e a melhoria da qualidade de vida nas cidades brasileiras, o Ministério, por meio do Programa Nacional de Capacitação das Cidades – PNCC, promove, coordena e apoia programas de desenvolvimento institucional e de capacitação técnica à sociedade civil interessada no tema, que tenha

como objetivo não apenas atender requisitos de eficácia e eficiência na execução de programas e projetos, mas, principalmente, colaborar na construção de uma cidade democrática e com justiça social, em áreas que abrangem habitação, saneamento básico, saneamento ambiental, planejamento do uso e ocupação do solo.

Organizações públicas como a Câmara dos Deputados, Controladoria Geral da União – CGU, Escola Superior do Ministério Público da União – ESMPU, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, Ministério da Justiça - MJ, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Receita Federal, Senado Federal, Tribunal de Contas da União – TCU, Tribunal Superior do Trabalho – TST ofertam cursos na modalidade EaD, mas não apresentaram em seus portais da internet cursos de interesse na área CTSA, ou não permitem acesso aos cursos pela sociedade civil interessada no tema, ou ofertam cursos apenas para pessoas que tenham vínculos com órgãos públicos ou instituições que tenham firmado acordo de cooperação com a instituição (CÂMARA DOS DEPUTADOS, CGU, ESMPU, FIOCRUZ, IBAMA, MC, MDS, MJ, RECEITA FEDERAL, SENADO FEDERAL, TCU, TST, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As organizações públicas com experiências e práticas institucionalizadas de educação a distância - EaD oportuniza, em seus cursos abertos ao público externo, a inclusão de participantes de diferentes localidades em seu ambiente virtual de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se a importância da permanência da oferta de cursos, gratuitos e na modalidade EaD, à comunidade, onde professores e profissionais da educação possam se atualizar, capacitar, aperfeiçoar conhecimentos, habilidades, atitudes, valores em áreas relacionadas à ciência, tecnologia, sociedade, ambiente.

É fundamental aos participantes de uma formação continuada de curta, média, longa duração, em especial professores em exercício da área de ciências naturais, ciências biológicas, o acesso a um conteúdo de qualidade, atual, e vinculado a assuntos e referenciais pertinentes às políticas públicas dos setores da saúde, do meio ambiente, da segurança, do trabalho, dentre outros, e suas interdisciplinaridades.

São muitas as instituições, agências, empresas, organizações, órgãos que tem responsabilidades socioambiental representativa junto à sociedade. A diversidade de



conteúdo e materiais didáticos e instrucionais, que seguirão as tendências e perspectivas da EaD, pode proporcionar aos formadores de professores e aos professores em exercício o acesso a cursos de boa qualidade, que contribuirá para a inserção de temas, inovação e melhoria das aulas, contribuindo para a formação dos alunos da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional, educação superior.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ABBAD, G. S. Educação a Distância: O Estado da Arte e o Futuro Necessário.**

Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, Revista Serviço Público, Brasília, 58 (3): 351-374, 2007.

**ANA. Cursos a Distância: Agência Nacional de Águas.** Disponível em:

<http://eadana.hospedagemdesites.ws/>. Acessado em: 28 de jan. 2014.

**BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005:**

Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2005.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.**

Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal na administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm).

Acessado em: 30 de jan. 2014.

**CÂMARA DOS DEPUTADOS. EaD: Seu Tempo, Seu Ritmo, Seu Espaço.**

Disponível em: <http://educacaoadistancia.camara.leg.br/site/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

**CAVALARI JUNIOR, O.; SCHIMIGUEL, J.; ROSETTI JUNIOR, H. Estudo de Práticas em Ensino a Distância para Cursos de Extensão na Área de Tecnologia.**

*Cuadernos de Educación y Desarrollo*, Instituto Federal do Espírito Santo, 2013.

CCUEC. **Glossário Referencial de Termos EaD**. Centro de Computação,  
Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, São Paulo, 2007.

CGU. **Escola Virtual**. Controladoria Geral da União. Disponível em:  
<http://escolavirtual.cgu.gov.br/ead/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

DEFESA CIVIL. **Capacitação Básica em Defesa Civil**. 2014. Disponível em:  
<http://www.defesacivil.cursoscad.ufsc.br/dc/2/>. Acessado em: 28 de jan. 2014.

ENAP. **Cursos a Distância: Escola Nacional de Administração Pública**. Disponível  
em:  
[http://www.ena.gov.br/index.php?option=com\\_include&evento=lista\\_cursos\\_ead&Itemid=171](http://www.ena.gov.br/index.php?option=com_include&evento=lista_cursos_ead&Itemid=171). Acessado em: 28 de jan. 2014.

ESAF. **Cursos a Distância: Escola de Administração Fazendária**. Disponível em:  
<http://www.esaf.fazenda.gov.br/capacitacao/educacao-a-distancia/links>. Acessado em:  
28 de jan. 2014.

ESMPU. **Aperfeiçoamento**. Escola Superior do Ministério Público da União.  
Disponível em: <http://moodle.escola.mpu.mp.br/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

FERREIRA, D. L.; ASSUNÇÃO, M. F. **A Educação à Distância como Estratégia  
para a Política de Formação Docente Brasileira**. Universidade Federal do Pará –  
UFPA, 2008, 6p.

FERREIRA, K. V.; OLIVEIRA, F. C.; DESSEN, M. C.; BERMUDEZ, L. A. **Extensão  
Universitária na Capacitação de Empresários de Cursos de Curta Duração a  
Distância para o Empreendedorismo Inovador**. Centro de Apoio ao  
Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília, Brasília, 2012, 8p.

FIOCRUZ. **Educação a Distância – EaD**. Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em:  
<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/educa%C3%A7%C3%A3o-dist%C3%A2ncia-ead-0>.  
Acessado em: 02 de fev. 2014.

GONÇALVES SILVA, C.; FIGUEIREDO, V. F. **Ambiente Virtual de Aprendizagem: Comunicação, Interação e Afetividade na EaD**. Revista Aprendizagem em EAD, volume 1, Taguatinga – DF, 2012, 16p.

IBAMA. **Moodle**. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2014. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/ead/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

INCA. **Cursos a Distância: Instituto Nacional de Câncer**. 2014. Disponível em: <https://ead.inca.gov.br/>. Acessado em: 28 de jan. 2014.

KENSKI, V. M. **O Desafio da Educação a Distância no Brasil**. Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2001.

MC. **Ensino a Distância: Programa Nacional de Capacitação das Cidades**. Ministério das Cidades. Disponível em: <http://ead.capacidades.gov.br/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

MDS. **EaDMDS**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/ead/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

MI. **Mapa Estratégico do Ministério da Integração Nacional**. 2014. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/web/guest/mapa-estrategico>. Acessado em: 30 de jan. 2014.

MJ. **Segurança Pública: Educação e Valorização**. Ministério da Justiça. Disponível em:  
<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJE9CFF814ITEMIDD9B26EB2E3CD49B79C0F613598BB5209PTBRIE.htm>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

MMA. **Cursos a Distância: Ministério do Meio Ambiente**. Disponível em: <http://ava.mma.gov.br/>. Acessado em: 28 de jan. 2014.

MS. **Missão e Atribuições do Ministério da Saúde**. 2014. Disponível em:  
<http://www.portaldasauade.pt/portal/conteudos/a+saude+em+portugal/ministerio/missao/missao+atribuicoes.htm>. Acessado em: 30 de jan. 2014.

PRETTO, N. L.; PICANÇO, A. A. **Reflexões sobre EaD: Concepções de Educação**.  
*In: Educação a Distância no Contexto Brasileiro: Algumas Experiências da UFBA*.  
ARAÚJO, B.; FREITAS, K. S (org.). Salvador-BA, 2005.

RECEITA FEDERAL. **Educação a Distância – EaD**. Disponível em:  
<http://www.receita.fazenda.gov.br/atendvirtual/centroatendvirtual/ead.htm>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

SANTOS, M. R. G.; BRAGA JÚNIOR, S. S.; ALONSO JÚNIOR, N.; SILVA, D.;  
VAZ, M.; RAMOS, A. L.; FANCHIN, M. **Educação a Distância como Estratégia Educacional nas Organizações**. VII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2010, 14p.

SENADO FEDERAL. **Portal Senado: Instituto Legislativo Brasileiro**. Disponível em: <http://www12.senado.gov.br/senado/ilb/ead/educacao-a-distancia>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

SOUZA, C. M. **Desenvolvimento e requalificação profissional: desafios Profissionais do século XXI**. III *Encuentro de Directores y II de Docentes de las Escuelas de Bibliotecologia del Mercosur*, Santiago, Chile: *Universidad Tecnologica Metropolitana*, 1999.

TCU. **Cursos Disponíveis**. Tribunal de Contas da União. Disponível em:  
<https://contas.tcu.gov.br/ead/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.

TST. **Cursos**. Tribunal Superior do Trabalho. Disponível em: <http://ead.tst.gov.br/>. Acessado em: 02 de fev. 2014.